

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:

Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras da Campanha, mais 480 €. Outra pessoa colaboradora entregou 150 €, dos meses de Novembro e Dezembro, referentes à participação de 6 anónimos e de José Rodrigues Martins, Rosa Baptista Oliveira, João Martins Roque e Guilhermina Rodrigues Bezerra. Finalmente, outra pessoa colaboradora da campanha entregou 180 €, correspondentes a donativos de: Adelaide Vicente, Maria Rosa Cerqueira Alves, Maria Fernanda C. Alves Passos, José Marinhos, Madalena Diogo, Andrea Dória Diogo, Clélia Marlene Diogo, José Rodrigues Pereira, Fernanda da Costa Sousa, Margarida Lages, Conceição Dias, José Manuel Rodrigues Lages, José Correia, Teresa Azevedo, Maria Madalena Alves Cadilha, Rosa Maria da Silva Braga, Margarida Silva (de Areosa); Domingos Borlido e 2 anónimos. Bem hajam!

Contas da feirinha: A feirinha deste mês de Dezembro a favor da igreja nova rendeu um total de 1.000,01 €. Um grande "Bem hajam" a todos os que contribuíram

para a realização e o bom êxito desta iniciativa!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 32 €; Feirinha – 1.000,01 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 30 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 20 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Alfredo Fernandes Vieira Pinto, de Santa Maria Maior – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 48,60 €; Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: José Rodrigues Pereira – 10 €; Anónima – 15 €. Bem hajam!

PARÓQUIA VIVA

N.º 676 – 22/12/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Advento – Ano A



«apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu põe-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: “A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’.”» (Evangelho)

Natal: uma Alegria que vem de dentro

Por: José Tolentino Mendonça

Não recorras ao que já sabes do Natal, mas coloca-te à espera daquilo que de repente em teu coração se pode revelar

Não reduzas o Natal ao enredo dos símbolos tornando-o um fragmento trémulo sem lugar no concreto da vida

Não repitas apenas as frases que te sentes obrigado a dizer como se o Natal devesse preencher um vazio em vez de o desocultar

Não confundas os embrulhos com o dom nem a acumulação de coisas com a possibilidade da festa:

o que recebes de graça só gratuitamente poderás partilhar

Cuida do exterior sabendo que ele é verdadeiro quando movido por uma alegria que vem de dentro

Uma só coisa merece ser buscada e celebrada, uma só: o despertar de uma Presença no fundo da alma

Por isso o Natal que é teu não te pertence Só a outro o poderás pedir.

O pároco deseja, para todos os leitores do Boletim "Paróquia Viva", Santas e Felizes Festas de Natal, vividas em comunhão fraterna e solidária com todos e na comunhão de amor e gratidão com o Deus-Menino nascido!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg 18,30	Rosa Araújo Gomes
24	Ter 9	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Joaquina Pereira Dantas (aniv.)
25	Qua 10,15	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Borlido (aniv.); José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana
26	Qui 18,30	José de Sousa Mendes (30.º dia); Etelvina Martins de Sousa Miranda; Laurentina Ferreira de Sá Couto; Álvaro Gonçalves de Araújo
27	Sex 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
28	Sáb 19	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel da Costa Alves Palma
29	Dom 10	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

4.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 7, 10-14*

2.ª leitura: *Rom. 1, 1-7*

Evangelho: Mt. 1, 18-24

- A obediência de S. José -

O evangelista Mateus, neste 4.º Domingo do Advento, coloca em destaque a figura de S. José, a quem, sob a forma de sonho, foi revelado o que se estava passando como que ‘nas suas costas’, situação que lhe provocava grande sofrimento.

Sendo homem “justo”, sentia-se na obrigação de ter de denunciar a sua noiva, o que lhe desagradava imenso, pois era a mulher que amava, era a mulher dos seus sonhos...

Não admira, portanto, que tivesse insonias e passasse muitas horas a tentar descobrir uma escapatória plausível, como, por exemplo, uma viagem longa e demorada, para que, durante a sua ausência, as coisas se resolvessem.

É neste contexto, então, que, “em sonhos”, o Anjo lhe fala e tudo se resolve: recebe Maria em sua casa e assume publicamente toda a responsabilidade!

A forma de anúncio usada por Deus em relação a José permite-nos intuir até onde ia a ‘justiça’ deste homem: uma obediência total, sem queixumes, sem reclamações, sem explicações; uma obediência silenciosa: levanta-se e cumpre!

Num tempo em que exigimos explicações para tudo, em que se diviniza a liberdade individual e se contestam todas as imposições, a atitude de obediência pronta de José apresenta-se como um desafio a todos nós. Percebemos também que os caminhos de obediência que Jesus percorreu foram bebidos e aprendidos na obediência de seus pais!

A anunciação ‘a’ S. José torna-se, assim, anunciação ‘de’ S. José para todos nós, a fim de com ele aprendermos a ler e acolher a mensagem de Deus em todos os acontecimentos da vida.

Com razão, a Liturgia canta: “servo fiel, humilde e silencioso, mártir da solidão em longo exílio, S. José nos ensina a caminhar na vida, a edificar na [obediência da] fé a paz dos nossos lares”.

Também S. Paulo nos fala da “obediência da fé” como caminho para a salvação, “graça e missão de apóstolo” a ele confiada e a todos nós, cristãos.

Perguntemo-nos, pois, se os caminhos que temos percorrido ao longo deste Advento são os da “obediência da fé”, pois é só por eles que o Salvador pode chegar até nós!

P. José de Castro Oliveira

Natal cristão realiza-se nas múltiplas periferias da sociedade

D. Anacleto Oliveira exorta fiéis a irem ao encontro dos mais frágeis, como doentes ou idosos

D. Anacleto Oliveira, bispo de Viana do Castelo, exortou os fiéis a irem ao encontro dos mais frágeis da sociedade, como doentes ou idosos, para que cada um tenha “mais um Natal cristão”.

“Aproximarmo-nos daqueles que pela idade ou pela saúde/doença ou por outro género de carências precisam nós”, exemplifica o bispo de Viana do Castelo na sua mensagem de Natal, assinalando serem estas “as crianças” dos tempos actuais onde se incluem “os idosos, os deficientes, os doentes”, ou seja as periferias da sociedade.

“É exactamente ao encontro dessas gentes que como cristãos devemos ir para lhes darmos a vida que eles nas condições onde vivem tanto necessitam. Se assim o fizermos então teremos mais um natal cristão”, alertou D. Anacleto Oliveira.

O prelado, na mensagem de Natal, começou por contextualizar o tempo actual com uma passagem do Evangelho de São Mateus [18, 1-5] e explicou que “segundo Jesus” para que o Natal aproxime todos e cada um do reino de Deus “é necessário, em primeiro lugar,” que as pessoas se tornem como crianças.

“Que tomemos consciência das nossas fragilidades, limitações e necessidades, afinal todos estamos profundamente dependentes uns dos outros”, acrescentou.

D. Anacleto Oliveira recorda, desta vez de São Lucas, que foi “assim exactamente que Jesus nasceu”, dependente e “envolto em panos deitado numa manjedoura”.

Para o prelado é Jesus, um “menino já crescido”, que explica que para se ser feliz é preciso “acolher aqueles que são frágeis como Ele próprio se tornou através do seu nascimento”.

INFORMAÇÕES

Celebrações presididas pelo nosso

Bispo: Lembramos que o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, irá presidir este ano a duas celebrações de carácter natalício, a saber: 1. Bênção das Senhoras Grávidas, na Sé, neste domingo, dia 22, na Eucaristia das 18 h.; 2. Missa da Noite de Natal (popularmente conhecida como “Missa do Galo”), na Sé, às 23 h. do dia 24.

Novena de Natal: Continua até ao dia 24 a Novena de Natal, também chamada “Novena do Menino Jesus”, integrada nas Missas de semana. Na segunda-feira mantém-se às 18 h. e na terça, dia 24, será de manhã, às 9 h. Participe!

Missa de Natal: Como é habitual, não haverá Missa vespertina de Natal, e a Misa do dia 25 será às 10,15 h., terminando com o rito tradicional do “beijapé” do Menino Jesus. O mesmo acontecerá no dia de Ano Novo. Participe!

Reunião e Ensaio das Janeiras: As pessoas que se disponibilizam como voluntárias para formar o tradicional “Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro”, que canta de porta em porta para manter a tradição e para angariar fundos para o pagamento da igreja nova, reúnem-se neste domingo, dia 22, no final da Eucaristia para combinarem as músicas a cantar, e voltarão a reunir-se para ensaiar, no próximo domingo, dia 29, também no final da Missa, ou em outro(s) dia(s) combinados na reunião.

Recibos para dedução no IRS: Lembramos que, se deseja recibo do que entregou como donativos à paróquia durante este ano 2013, para deduzir no seu IRS, deve pedi-lo quanto antes ao pároco, pois tem de ser passado com data de 2013. Na passagem do recibo tem de ser fornecido o NIF para validação nas Finanças por cruzamento de dados.

(Continua na pág. 4)